



**Decisões e Resoluções adotadas
na 116.^a sessão do
Conselho Internacional do Café**

9 – 11 de março de 2016

Item 1:	Adoção da ordem do dia e programa de reuniões.....	2
Item 2:	Admissão de observadores.....	2
Item 3:	Votos e credenciais.....	2
Item 4:	Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007	3
Item 5:	Retrospectiva Anual de 2014/15	4
Item 6:	Situação do mercado cafeeiro.....	4
Item 7:	Estudos e relatórios	5
Item 8:	Conferência Mundial do Café	6
Item 9:	Programa de Atividades	7
Item 10:	Revisão estratégica da OIC	9
Item 11:	Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro	10
Item 12:	Relatório dos Presidentes dos órgãos da OIC.....	11
Item 13:	Pesquisa cafeeira	15
Item 14:	Cooperação com outras agências.....	15
Item 15:	Políticas cafeeiras nacionais	17
Item 16:	Questões financeiras e administrativas	17
Item 17:	Fundo Especial	20
Item 18:	Outros assuntos	20
Item 19:	Reuniões futuras.....	21

1. O Conselho Internacional do Café, presidido por S. Ex.^a o Sr. Iván Romero Martínez, reuniu-se em Adis Abeba, Etiópia, no período de 9 a 11 de março de 2016. O Presidente agradeceu ao Governo da Etiópia por sediar tanto a 4.^a Conferência Mundial do Café quanto a 116.^a sessão do Conselho Internacional do Café. O Presidente também acolheu aos Membros mais novos da Organização: a República Democrática do Congo e o Peru, representados pelo Sr. Faustin Lokinda, e S. Ex.^a o Sr. Claudio de la Puente, respectivamente, e deu as boas-vindas aos Ministros e Embaixadores que haviam viajado a Adis Abeba para participar da sessão do Conselho. Entre estes, estava S. Ex.^a o Sr. Mauro Luiz Lecker Vieira, Ministro das Relações Exteriores do Brasil, que, dirigindo a palavra ao Conselho, falou sobre a importância do café no Brasil, a situação do setor cafeeiro no país e o papel deste na OIC.

2. O Presidente fez uma menção especial aos delegados que estavam participando das reuniões pela primeira vez e aos representantes de países não-membros, entre os quais, em particular, os representantes da Associação do Café da China.

Item 1: Adoção da ordem do dia e programa de reuniões

3. O Conselho adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [ICC-116-0 Rev. 1](#) e tomou nota do programa de reuniões.

Item 2: Admissão de observadores

4. A Secretária apresentou o documento [ICC-116-2](#), que contém informações sobre os observadores cuja admissão às sessões de 2015/16 fora aprovada em setembro de 2015. Não houvera novas solicitações de status de observador para a sessão em curso. Seguindo a prática normalmente observada, o Conselho decidiu que os itens relativos a finanças estariam vetados aos observadores.

Item 3: Votos e credenciais

Item 3.1: Votos no ano cafeeiro de 2015/16

5. O Conselho tomou nota da situação dos pagamentos por saldar indicada no documento [ICC-116-1](#), que afetava os direitos de voto aos 4 de março de 2016.

Item 3.2: Credenciais

6. A Secretária informou ao Conselho que as credenciais recebidas dos Membros haviam sido examinadas e que de modo geral eram consideradas válidas e estavam na devida forma.

A Secretária solicitou a todos os Membros que ainda não haviam apresentado os originais de suas credenciais que o fizessem na primeira oportunidade. O Conselho aprovou o relatório verbal sobre credenciais.¹

Item 4: Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007

Item 4.1: Participação no AIC de 2007

7. O Diretor-Executivo relatou que, desde a sessão de setembro, muito progresso havia sido feito no tocante à participação no AIC de 2007. Ele relatou que a Organização agora tinha 42 Membros exportadores e 8 Membros importadores. Em 14 de dezembro tanto a República Democrática do Congo quanto o Peru haviam aderido ao Acordo. O Conselho tomou nota das declarações feitas pelo Sr. Faustin Lokinda, Principal Assessor do Presidente da República Democrática do Congo, e de S. Ex.^a o Sr. Claudio de la Puente, Embaixador do Peru no Reino Unido.²

8. Com respeito a não-membros, o Diretor-Executivo relatou que a República Democrática Popular do Laos vinha conseguindo bastante progresso e que, segundo sua comunicação mais recente, continuava otimista quanto à possibilidade de, em breve, aderir ao AIC de 2007. O Diretor-Executivo convidou os Membros a aproveitarem a oportunidade de dialogar com os representantes chineses que participavam na sessão como observadores.

9. O Conselho tomou nota desta informação e aprovou o relatório sobre participação que figura no documento [ICC-116-3](#).

Item 4.2: Artigo 48 do AIC de 2007

10. A Secretária recordou aos Membros que o parágrafo 2 do Artigo 48 do AIC de 2007 estatui que “o Conselho fará a revisão do presente Acordo cinco anos após sua entrada em vigor e tomará as decisões apropriadas”. Como o AIC entrou em vigor em 2 de fevereiro de 2011, o 5.º aniversário dessa data ocorreu em 2 de fevereiro de 2016.

11. Os comentários dos Membros sobre a revisão em apreço giravam em torno da necessidade de manter o Acordo atualizado e em sintonia com um mundo cafeeiro em rápida transformação. Notou-se que a Análise Estratégica esclareceria se havia ou não necessidade de emendar o Acordo. Um Membro enfatizou que o Acordo prosseguia atualizado e que qualquer renegociação exigiria tempo e esforço consideráveis.

¹ O relatório foi posteriormente distribuído, com a Lista de Delegações, como documento [ICC-116-13](#).

² As duas declarações foram posteriormente distribuídas como documentos [ICC-116-11](#) e [ICC-116-10](#), respectivamente.

12. O Conselho tomou nota destes comentários e do elo existente entre as disposições do Artigo 48 do Acordo e os resultados da Análise Estratégica.

Item 5: Retrospectiva Anual de 2014/15

13. O Diretor-Executivo apresentou a Retrospectiva Anual de 2014/15 e fez menção a vários eventos marcantes, tais como o 5.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro, o Fórum Global do Café e o Dia Internacional do Café. Ele frisou, também, que 2014/15 fora o ano em que a OIC formalizara sua primeira parceria público-privada na forma da iniciativa Visão 2020. Maiores informações sobre a Visão 2020 são dadas no item 14 abaixo (Cooperação com outras agências).

Item 6: Situação do mercado cafeeiro

14. A Chefe de Operações, apresentando as informações mais recentes sobre o mercado cafeeiro mundial, relatou que a estimativa da produção cafeeira global no ano-safra de 2015/16 calculada pela OIC era de 143,4 milhões de sacas de 60 kg, 1,4% acima da produção do ano passado. Menor produção no Brasil, de 43,2 milhões de sacas, fora compensada, entre outros, por aumentos na Colômbia e na Indonésia. Nos cinco primeiros meses de 2015/16, a produção colombiana já era de 6,4 milhões de sacas, em contraste com 5,4 milhões no mesmo período do ano passado. Estimava-se provisoriamente que, apesar de afetada por condições meteorológicas desfavoráveis, a produção da Indonésia se recuperaria um pouco, aumentando para 11 milhões de sacas. Na África, a produção vinha crescendo a uma taxa de 6,1%, devendo alcançar 17,1 milhões de sacas, o equivalente a quase 12% do total mundial. Na Etiópia, a produção era estimada em 6,4 milhões de sacas, 3,4% menos que no ano passado, pois precipitações pluviais irregulares haviam afetado negativamente a safra. Aumentos eram previstos em toda a América Central e no México, em vista da recuperação das consequências do surto de ferrugem do café na região. O Peru, todavia, ainda estava muito afetado.

15. No tocante ao futuro, a estimativa inicial da produção do Brasil no ano-safra de 2016/17 calculada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) era de 49,1 a 51,9 milhões de sacas. Este, potencialmente, seria um volume recorde para o Brasil, excedendo os 50,8 milhões de sacas da produção de 2012/13.

16. Estimava-se que no ano civil de 2015 o consumo cafeeiro global alcançara 152,1 milhões de sacas, acima dos 150,3 milhões consumidos em 2014. Nos países importadores o consumo total era estimado em 104,9 milhões; nos países exportadores ele alcançara 47,3 milhões, tendo aumentado a uma taxa média de 2,1% nos quatro últimos anos.

17. As cifras da produção e do consumo sugeriam que 2015/16 seria outro ano de déficit no mercado cafeeiro, ou seja, de mais demanda do que oferta. A diferença vinha sendo compensada por estoques acumulados nos anos precedentes, em especial nos países exportadores, quando a produção fora maior.

18. A Chefe de Operações enfatizou que, mesmo havendo se estabilizado recentemente, os preços do café permaneciam muito baixos. Em fevereiro, a média do preço indicativo composto da OIC fora de 111,75 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 0,8% acima do mês anterior, mas abaixo dos 141,10 centavos de há um ano. O declínio dos preços no mercado cafeeiro nos 18 últimos meses era atribuído principalmente à contínua valorização do dólar dos EUA, somada a uma fraqueza mais ampla dos preços dos produtos básicos nos mercados globais. Contemplando o futuro, não se deve esquecer de que esta tendência também elevará os custos dos insumos importados para a produção cafeeira, em particular dos fertilizantes ou maquinaria, e que, com o tempo, ela provavelmente resultará em uma redução dos investimentos na produção. A inflação interna também eleva o custo da mão de obra, que responde por 60% a 70% do custo total da produção.

19. Os níveis de exportação também haviam continuado altos, possibilitando uma boa reconstituição dos estoques dos países importadores e dando considerável proteção aos torrefadores contra possíveis dificuldades com a oferta no curto prazo. Os preços, desta forma, não puderam manter uma recuperação significativa. O Conselho tomou nota do relatório.

Item 7: Estudos e relatórios

20. O Economista Sênior apresentou um novo estudo, intitulado “Cafeicultores do futuro: o desafio da substituição das gerações nas zonas rurais dos países africanos” e publicado como documento [ICC-116-4](#), para tratar da preocupação geral com o envelhecimento dos cafeicultores. Focalizando países selecionados da África subsaariana, o estudo passa em revista evidências e discute constatações no contexto do setor cafeeiro.

21. O Economista Sênior frisou que, por um lado, há oportunidades no setor agrícola e, por outro, os jovens dos países africanos estão se tornando menos interessados por um futuro na lavoura, tendendo cada vez menos a seguir nas pegadas de seus pais e se engajar na cafeicultura. A juventude do campo, frequentemente mais instruída que a geração precedente, é considerada um indutor potencial de transformações no setor agrícola, pois tende a adotar inovações tecnológicas e a implementar modernas técnicas agrícolas cruciais para o aumento da produtividade no setor cafeeiro.

22. A chave para conseguir o envolvimento dos jovens no setor cafeeiro é o aumento da atração do setor como estratégia de meio de vida. A viabilidade econômica da cafeicultura, comparada com outros cultivos agrícolas ou atividades não agrícolas geradoras de receita, precisa crescer. Um clima de negócios mais favorável nas zonas rurais precisa ser criado, com vistas à eliminação de obstáculos de longo prazo antepostos à agricultura. Ao mesmo tempo, quando necessário, precisa-se dedicar atenção específica a fatores que afetam desproporcionadamente os jovens como — por exemplo, dando-lhes melhor acesso a financiamento e a terras.

23. O Conselho tomou nota deste estudo.

Item 8: Conferência Mundial do Café

24. S. Ex.^a o Sr. Wondirad Mandefro, Ministro de Estado da Agricultura da Etiópia, apresentou relatório ao Conselho sobre os resultados da 4.^a Conferência Mundial do Café, realizada em Adis Abeba no período de 6 a 8 de março.

25. Em nome do Governo da Etiópia, o Ministro de Estado agradeceu ao Presidente do Conselho Internacional do Café, S. Ex.^a o Sr. Iván Romero Martínez, Embaixador de Honduras, e ao Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café, Sr. Robério Oliveira Silva, por sua cooperação na organização deste evento e por fazê-lo acontecer pela primeira vez em território africano.

26. Os 77 países Membros da OIC e mais de 1.000 participantes, incluindo cafeicultores e representantes de governos, do setor privado e de agências internacionais tomaram parte em uma série de discussões relacionadas com o tema da Conferência, “Fomentando a cultura e a diversidade do café”. Os principais temas discutidos nas sessões cobriram desde a igualdade de gêneros no setor cafeeiro até o papel das políticas públicas no aumento da produtividade agrícola.

27. Com 51 expositores fazendo uso da área de exposições para mostrar o setor cafeeiro etíope, a Conferência fora uma verdadeira celebração da cultura e da diversidade do café. O Ministro notou que a Conferência prenunciava um novo começo para o setor cafeeiro etíope, sobretudo no contexto do lançamento da estratégia de desenvolvimento do café por seu país e a criação de entidades como a Autoridade do Desenvolvimento do Café e do Chá e a Autoridade de Comercialização para encabeçarem o setor cafeeiro etíope.

28. Ele resumiu, como segue, as principais mensagens que surgiram na Conferência. Em primeiro lugar, oradores e delegados concordavam, por consenso amplo, em que o aumento da rentabilidade e da produtividade do setor cafeeiro eram a chave para o futuro de todo o setor. Em segundo lugar, os participantes dos painéis haviam frisado que, a fim de

promover práticas sustentáveis ao longo da cadeia de valor, a coordenação entre os vários programas e iniciativas disponíveis aos cafeicultores precisava ser melhorada. Em terceiro lugar, as mudanças climáticas haviam sido enfatizadas como um sério desafio para o setor cafeeiro, precisando ser enfrentado através de maior número de parcerias público-privadas, com o objetivo de ampliar a pesquisa e a extensão atinentes a este tópico. Em quarto lugar, a necessidade e os méritos da inclusão das mulheres e dos jovens no setor cafeeiro fora um elemento comum nas discussões. Por último, embora numerosos desafios para o setor fossem identificados, também havia oportunidades, pois o mercado cafeeiro continua em crescimento.

29. O Ministro considerava que a Conferência fora um sucesso, mas afirmou que os comentários que os Membros desejassem fazer seriam bem recebidos, em particular com vistas a melhoras a serem incorporadas na organização da 5.^a Conferência Mundial do Café.

30. Muitos Membros usaram a palavra para externar profunda gratidão ao Governo da Etiópia e à Secretaria da OIC por haverem organizado a Conferência Mundial do Café e as reuniões da Organização. Os Membros agradeceram ao Governo por sua hospitalidade e por lhes dar a oportunidade de visitar o berço do café. Os Membros também externaram seu prazer com o fato de que o Ministro de Estado da Agricultura os havia honrado com sua presença durante todas as reuniões. Ao mesmo tempo, os Membros africanos quiseram externar seu orgulho pelo fato de que um dos países do continente organizara uma Conferência tão bem executada, que sem dúvida prepararia o caminho para eventos futuros ligados ao café na África. Os delegados elogiaram os organizadores por produzirem uma Conferência tão interessante, centrada em muitos dos desafios com que o setor cafeeiro hoje se defronta. Eles ressaltaram a importância de a Secretaria levar em conta os resultados das discussões em curso, em particular à luz da Análise Estratégica da Organização.

Item 9: Programa de Atividades

31. A Chefe de Operações apresentou o documento [ICC-116-7](#), que contém o relatório final sobre o Programa de Atividades para o ano cafeeiro de 2014/15. O documento oferece uma avaliação interna da implementação de todas as atividades enumeradas no Programa de Atividades para 2014/15 (documento [ICC-113-11](#)). Muitas delas foram discutidas em maior detalhe quando se tratou de outros tópicos constantes nos itens da ordem do dia do Conselho, como, por exemplo, a iniciativa Visão 2020, focalizada no item 14 (Cooperação com outras agências). A Chefe de Operações notou que um resumo atualizado da situação dos projetos da OIC podia ser encontrado no documento [PJ-99/16](#).

32. A Chefe de Operações também fez a apresentação do Programa de Atividades para 2016/17 (documento de trabalho [WP-Council 265/16](#)), que se baseava no Plano de Ação da OIC (documento [ICC-105-19 Rev. 3](#)). A estimativa dos custos de atividades específicas é dada no Anexo (£40.000 para transparência no mercado cafeeiro — Atividade 6; e £10.000 para comunicações, conscientização do público e difusão de conhecimentos — Atividade 20). As projeções desses custos são as mesmas que para o ano cafeeiro de 2015/16 e estão incorporadas no projeto de Orçamento Administrativo para o exercício financeiro de 2016/17 (documento [FA-119/16](#)).

33. A Análise Estratégica foi discutida em maior detalhe quando se tratou do item 10 da ordem do dia, mas pediu-se que os Membros notassem que uma revisão do Plano de Ação da Organização pelo Grupo de Trabalho estava prevista e que, em consequência, o projeto do Programa de Atividades para o próximo ano também seria emendado.

34. Os Membros reconheceram a quantidade de trabalho que obviamente fora dedicada ao preparo destes dois documentos. Como 29 ações estratégicas e 85 atividades eram listadas, um Membro disse que, a seu ver, seria preciso conseguir um foco mais definido. O Membro também externou preocupação com o caráter geral de algumas ações, dizendo que mais detalhes seriam necessários para orientar a gestão interna e contribuir para as comunicações externas. Exemplos específicos citados foram as missões a países Membros, relatórios da OIC e países para projetos. O mesmo Membro sublinhou a qualidade das metas 2 e 4, mas frisou que as metas 1 e 3 eram de menor qualidade. Ele disse que julgava que a ação 25 era de qualidade muito alta e poderia ser tomada como modelo para o desenvolvimento de algumas das metas menos elaboradas.

35. Outro Membro manifestou apoio direto pelas ações relativas à promoção de preços justos, aos fatores de conversão, aos obstáculos ao comércio e ao consumo e à padronização de estatísticas, pois se tratava de ações que fortaleciam a capacidade dos pequenos cafeicultores. Ele enfatizou a importância de escolher indicadores adequados e solicitou que a ação 19, relativa à Agência de Execução de Projetos, fosse esclarecida ou removida.

36. Também houve uma solicitação de que uma comparação com o ano anterior fosse incluída no relatório final sobre as atividades.

37. Por último, uma preocupação foi externada com respeito à incerteza do contrato do Diretor-Executivo e a como essa incerteza afetaria o Programa de Atividades do próximo ano. O Presidente garantiu aos Membros que as atividades da Organização teriam continuidade, independentemente de quem estivesse no comando. O Conselho tomou nota dos comentários e dos documentos.

Item 10: Revisão estratégica da OIC

38. O Presidente do Grupo de Trabalho sobre a Análise Estratégica da OIC informou ao Conselho que o Grupo se reunira na quinta-feira, 10 de março, pela quinta vez desde sua criação em setembro de 2015. A reunião se concentrara no exame dos Termos de Referência, do cronograma e da lista de conteúdos divulgados no documento de trabalho [WP-Council 266/16 Rev. 1.](#)

39. O Presidente relatou que, em resultado das discussões do Grupo de Trabalho, a Secretaria produzira uma segunda versão revisada do documento de trabalho. Ele mencionou que um Membro fizera comentários sobre a necessidade de acrescentar detalhes ao documento e esclarecer vários pontos, para que a Análise pudesse ser transparente, objetiva e robusta.

40. Também houvera comentários sobre a longa duração do processo, que já não estava em conformidade com a Resolução aprovada em setembro de 2015, segundo a qual a Análise deveria estar concluída em setembro de 2016. Os Membros concordavam em que a Análise Estratégica deveria continuar atendendo ao cronograma aprovado na Resolução.

41. Por último, o Presidente relatou que houvera uma discussão sobre as implicações financeiras da Análise Estratégica para o Orçamento Administrativo do exercício financeiro de 2016/17, cuja aprovação pelo Conselho o Comitê de Finanças e Administração decidira recomendar. A Secretaria havia assegurado aos Membros do Grupo de Trabalho que a realização da Análise Estratégica não ultrapassaria os limites do Orçamento de 2015/16. Muito provavelmente a implementação das recomendações da Análise Estratégica teria implicações financeiras que, no futuro, precisariam ser discutidas pelo Comitê de Finanças e Administração.

42. Durante a sessão do Conselho, um Membro frisou que importantes mudanças haviam sido feitas ao documento, na forma, principalmente, de um acréscimo de parágrafos relativos à alocação de recursos. Isso não obstante, o delegado pediu à Secretaria que considerasse e posteriormente indicasse onde, no Programa de Atividades, os fundos necessários poderiam ser levantados e, em consequência, que atividades seriam cortadas em 2016/17. A Secretaria notou as preocupações do delegado.

43. O Conselho aprovou a versão revisada que figura no documento de trabalho [WP-Council 266/16 Rev. 2.](#)

Item 11: Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro

44. O Grupo Central realizou sua nona reunião na quinta-feira, 10 de março de 2016. O principal tópico em suas discussões foi o 6.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro, a ser realizado em Londres em setembro de 2016. Na sequência de uma breve visão geral dos cinco Fóruns anteriores dada pelo Diretor-Executivo, o Presidente do Grupo Central delineou uma proposta para o 6.º Fórum.

45. Em vista dos novos desafios que os países produtores de café enfrentam, em particular os atinentes à consecução de um setor cafeeiro sustentável, o Presidente do Grupo Central sugeriu que o Fórum se concentrasse no pilar da sustentabilidade que frequentemente se negligencia, ou seja, em sua dimensão econômica. A questão de como tornar a cafeicultura economicamente sustentável não é importante apenas em termos sociais, mas também em toda a cadeia de valor. Em resultado, a questão precisa ser percebida como um desafio de negócios.

46. Como isto em mente, e tendo consultado outros Membros, o Presidente sugeriu que, no 6.º Fórum, representantes dos cafeicultores, juntamente com representantes dos setores privado e público, poderiam encontrar uma base comum para a consecução da sustentabilidade econômica. Destacou, além disto, que o envolvimento de negociantes de café, de torrefadores e do comércio varejista seria de grande interesse, pois eles podem produzir mudanças que viabilizem o setor cafeeiro no longo prazo. O Presidente ressaltou a necessidade de novas soluções para novos desafios, que podem ser encontradas através dos métodos dinâmicos e criativos hoje em desenvolvimento. Como exemplo de tais métodos, ele citou iniciativas para desbloquear fluxos de capital privado.

47. Quanto ao formato do Fórum, decidiu-se que ele deveria incluir apresentações de especialistas, que poderiam delinear um retrato da situação socioeconômica de todo o setor cafeeiro e focalizar os instrumentos e iniciativas surgidos mais recentemente. Além das apresentações, haveria mesas-redondas simultâneas, criando oportunidades para diálogo direto, capacitando os produtores a discutir medidas concretas para ir adiante com o setor privado.

48. Solicitou-se aos Membros que enviassem à Secretaria as ideias que tivessem sobre parceiros potenciais a serem contatados com vistas ao patrocínio do evento.

49. O Presidente anunciou que o Fórum se realizaria na altura da 117.^a sessão do Conselho, no período de 19 a 23 de setembro de 2016. Durante o período, o Grupo Central também realizaria sua próxima reunião. O Presidente prometeu que, oportunamente, se daria ampla divulgação a informações mais detalhadas sobre o Fórum.

50. O Conselho tomou nota do relatório do Presidente e aprovou sua proposta para o 6.º Fórum Consultivo.

Item 11.1: Grupo Central do Fórum Consultivo

51. O Conselho designou os seguintes assessores para integrarem o Grupo Central:

- Sr.^a Noemí Pérez, Aliança Financeira para o Comércio Sustentável (FAST)
- Sr. Roy Parizat, Banco Mundial
- Sr. Silas Brasileiro, Conselho Nacional do Café, Brasil
- Sr. Nicolás Tamari, Sucafina

Item 12: Relatório dos Presidentes dos órgãos da OIC

Item 12.1: Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP)

52. A Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) realizou sua 42.^a reunião na quinta-feira, 10 de março de 2016.³ Como tanto o Presidente quanto o Vice-Presidente estavam impossibilitados de comparecer, o Diretor-Executivo presidiu a reunião em seu nome.

53. A Junta discutiu brevemente os resultados do primeiro Dia Internacional do Café, lançado em 1.º de outubro de 2015, e, também, os planos iniciais para a campanha de 2016. Alguns Membros manifestaram interesse em ajudar a Secretaria a preparar o próximo Dia Internacional do Café. O Diretor-Executivo agradeceu aos representantes da JCSP por seu apoio e disse que a Secretaria aguardava a satisfação de trabalhar com os Membros nos preparativos para o Dia nos próximos seis meses.

54. O Diretor-Executivo também relatou que a Junta ouvira uma apresentação muito interessante do representante da Specialty Coffee Association of America (SCAA) sobre a nova Roda de Sabor dos Provedores de Café da SCAA, desenvolvida em cooperação com a World Coffee Research. Com base em um léxico sensorial elaborado pelo setor cafeeiro com a colaboração de cientistas especializados em análise sensorial, a Roda propõe-se servir como guia acessível para provedores e degustadores de café. O Diretor-Executivo incentivou todos os Membros a explorar este tópico mais a fundo no site da SCAA.

55. O representante da Associação do Café da China externou o desejo da Associação de ampliar a cooperação entre a OIC e a China e, potencialmente, de se tornar membro da JCSP

³ O relatório desta reunião foi posteriormente distribuído como documento [PSCB-148/16](#).

em data próxima. Durante a reunião do Conselho, a União Europeia se prontificou a indicar a Associação nesse sentido. A Secretaria via isto com bons olhos, mas solicitava que uma indicação fosse feita por escrito antes da próxima sessão do Conselho.

56. O Conselho tomou nota deste relatório.

Item 12.2: Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado

57. O Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado realizou sua 11.^a reunião na quinta-feira, 10 de março de 2016.⁴ Após adotar o projeto de ordem do dia que figura no documento PM-47/15 Rev. 1, o Comitê designou a Sr.^a Vera Espíndola, do México, sua Presidente, e a Sr.^a Amy Diggs, dos Estados Unidos, sua Vice-Presidente para o ano cafeeiro de 2015/16.

58. A Secretaria apresentou relatório sobre o Memorando de Entendimento (ME) firmado com a Oxfam o ano passado para promover uma campanha de captação de recursos por ocasião do primeiro Dia Internacional do Café em 1.^o de outubro de 2015. Notou-se que a Oxfam relatara que quase €3.000 haviam sido doados durante a campanha. Infelizmente, a quantia angariada não cobria os custos incorridos pela Oxfam com a campanha, resultando na decisão de sua Diretoria de interromper a atividade. A Secretaria sugeria que a OIC procurasse envolver o maior número possível de participantes nas campanhas que houvesse para promover o Dia Internacional do Café no futuro.

59. O Diretor-Executivo apresentou relatório sobre os resultados do 1.^o Fórum Global do Café. Na ocasião, cerca de 500 participantes de todo o mundo se reuniram em Milão em 30 de setembro e 1.^o de outubro de 2015 para dois dias de interessantes apresentações e debates. Os principais temas cobertos foram o café e o prazer, a saúde e a sustentabilidade. O Grupo Café 2015 fora visitado por 13 milhões de pessoas no recinto da Expo Milão 2015.

60. Por último, a Secretaria apresentou um esboço de seus planos para a campanha do Dia Internacional do Café de 2016. A Presidente relatou ao Conselho que o Comitê decidira que o Dia seria intitulado "Por amor ao café" e envolveria uma campanha online para incentivar os amantes do café de todo o mundo a organizarem seus próprios eventos para celebrar o café e apoiar causas que fossem importantes para eles.

61. Um Membro do Comitê sugeriu que a Secretaria organizasse um evento para o Dia Internacional do Café em uma cidade que não fosse Londres, para pôr em relevo o caráter global da comemoração. A Secretaria tomou nota do comentário e afiançou ao Comitê que trabalharia com associações do café na organização de eventos de alto nível para o Dia em

⁴ O relatório desta reunião foi posteriormente distribuído como documento [PM-48/16](#).

todo o mundo. O Presidente do Conselho solicitou que os Membros interessados em apresentar propostas para o Dia Internacional do Café o fizessem antes de 30 de abril de 2016, levando em conta os pormenores esboçados pelo Presidente do Comitê.

Item 12.3: Comitê de Estatística

62. O Comitê de Estatística realizou sua 10.^a reunião na quarta-feira, 9 de março de 2016. O Sr. Piotr Krawczyk, da UE-Polônia foi eleito seu Presidente para o ano cafeeiro de 2015/16.⁵

63. O Presidente notou que o Comitê examinara a questão do cumprimento do Regulamento de Estatística. Constatara-se que 34 Membros importadores, representando 99,6% das importações anuais médias de todos os Membros importadores nos quatro anos cafeeiros de 2011/12 a 2014/15, haviam cumprido o Regulamento na íntegra. O cenário relativo aos Membros produtores fora mais variado. Quando se incluíam os dados recebidos com atraso ou fora das datas prescritas no Regulamento, o cumprimento por 91% dos Membros podia ser categorizado como quase integral ou bom.

64. Haviam sido apresentados ao Comitê os resultados do Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC), e o Comitê notara, com satisfação, os planos da Secretaria de continuar realizando a Mesa-Redonda de Estatística. A Chefe de Operações reportara que a Secretaria tencionava fazer consultas ulteriores aos Membros para definir a melhor maneira de aprimorar os dados estatísticos da Organização. Quando estas consultas se completassem, o trabalho da Mesa-Redonda de Estatística poderia recomeçar. Os Membros eram instados a encaminhar à Secretaria sugestões acerca de como revigorar o trabalho do Comitê.

65. Com respeito à questão dos fatores de conversão aplicáveis ao café solúvel, o Comitê, após alguma discussão, decidira recomendar ao Conselho que os atuais fatores de conversão do café fossem mantidos nos níveis em que se encontram por mais três anos.

66. Um Membro notou que os dados estatísticos são de máxima relevância para o trabalho da Organização e, como tal, constituem um serviço de grande importância que ela oferece ao mercado. Enfatizou-se que a Secretaria está sempre pronta a prestar assistência aos Membros no que concerne ao cumprimento do Regulamento de Estatística, além de disposta a realizar workshops para colaborar com os Membros interessados no preparo de relatórios estatísticos.

⁵ O relatório desta reunião foi posteriormente distribuído como documento [SC-65/16](#).

Item 12.4: Comitê de Projetos

67. O Comitê de Projetos realizou sua 11.^a reunião na quarta-feira, 9 de março.⁶ Após adotar o projeto de ordem do dia, o Comitê designara o Sr. Primus Kimaryo, da Tanzânia, seu Presidente, e o Sr. Conradin Rasi, da Suíça, seu Vice-Presidente para o ano cafeeiro de 2015/16.

68. O Presidente relatou que o Economista-Chefe apresentara a proposta de projeto que figura no documento [PJ-95/16](#), relativa ao empoderamento das mulheres e dos jovens para participarem na cadeia de valor do café em Uganda. Ele explicou que o projeto visa à capacitação de grupos de mulheres e de jovens engajados na cafeicultura, para que, através do uso de tecnologias melhoradas de produção e de marketing, obtenham melhores preços por seu café. Seguindo recomendações do Subcomitê Virtual de Revisão (SVR) e do Comitê, o Conselho aprovou a proposta do projeto em foco.

69. O Economista-Chefe apresentou informações atualizadas sobre os três projetos em curso, como se pormenoriza nos três anexos do documento [PJ-100/16](#).

70. O Diretor-Executivo esboçou seu plano para revigorar a dimensão de projetos das atividades da OIC, em particular explorando novos caminhos para o financiamento dos mesmos e garantindo que a sustentabilidade do setor cafeeiro seja seu foco principal.

71. A Chefe de Operações apresentara informações atualizadas sobre a iniciativa Visão 2020, de que o Comitê tomara nota.⁷ O Economista-Chefe, por sua vez, apresentara informações atualizadas sobre o desenvolvimento do Fundo para o Café Africano pelo Banco Africano de Desenvolvimento.⁸

72. O Embaixador do Peru apresentara relatório ao Comitê sobre um surto de ferrugem do café em seu país e pedira à Secretaria que desse publicidade a experiências bem-sucedidas de enfrentamento deste desafio. O Economista-Chefe informara ao Comitê que um projeto patrocinado pela OIC e implementado pelo CABI na Índia e em quatro países africanos proporcionara materiais úteis, que podiam ser compartilhados com os Membros. O Comitê tomara nota desta informação, incentivando a Secretaria a fazer a ampla divulgação dos resultados dos projetos relevantes.

73. O Conselho tomou nota dos relatórios do Presidente e aprovou a proposta de projeto que figura no documento [PJ-95/16](#).

⁶ O relatório desta reunião foi posteriormente distribuído como documento as [PJ-101/16](#).

⁷ Maiores informações no item 14 (Cooperação com outras agências).

⁸ *Ibid.*

Item 13: Pesquisa cafeeira

74. O Diretor-Executivo apresentou um relatório breve sobre a participação da Organização, com status de observador, na 21.^a reunião da Conferência das Partes (COP) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, realizada em Paris em dezembro de 2015. Entre os pontos altos, houvera a oportunidade de se dirigir a ministros e a dignitários presentes na sessão de alto nível durante a qual o Diretor-Executivo enfatizara tanto a importância do café para o sustento de milhões de pessoas quanto o impacto das mudanças climáticas.

75. O Diretor-Executivo relatou, igualmente, que a OIC fora anfitriã de um evento lateral na área pública da COP, intitulado "Mudanças climáticas e café". Por último, a OIC participara de uma sessão intitulada "O papel da agroecologia na exploração de medidas inovadoras e viáveis para o café dos pequenos produtores" no Fórum Global da Paisagem, o maior evento a se realizar à margem da COP.

76. O Conselho tomou nota deste relatório.

Item 14: Cooperação com outras agências

77. Neste item, a Chefe de Operações apresentou relatório sobre a cooperação da OIC com a Associação 4C e a IDH Iniciativa de Comércio Sustentável, como parte da parceria público-privada Visão 2020, e sobre o programa educacional desenvolvido conjuntamente com a Speciality Coffee Association of Europe (SCAE).

78. Antes de apresentar o relatório sobre o progresso obtido com a Visão 2020 desde a última sessão do Conselho, a Chefe de Operações pediu a atenção dos Membros para uma mudança administrativa que afetaria os dois parceiros da OIC no ME. Ela explicou que em 1.^o de abril de 2016, a Associação 4C e o Programa do Café Sustentável da IDH se fundiriam para formar uma nova entidade, a Plataforma Global do Café. Através da fusão, todos os direitos e responsabilidades relacionados com o ME seriam transferidos para a Plataforma Global do Café. A Chefe de Operações saudou a criação da Plataforma Global do Café, que seria um parceiro institucional forte da OIC.

79. A Chefe de Operações relatou que, desde setembro de 2015, diversas atividades haviam sido realizadas pela OIC com os parceiros do ME no âmbito da Visão 2020.

80. Para conseguir o apoio de interessados do setor cafeeiro, a Visão 2020 fora apresentada a uma plateia mais ampla em importantes conferências, entre as quais a Conferência da Associação dos Cafés Finos da África (AFCA), em fevereiro de 2016, e a 4.^a Conferência Mundial do Café, recém transcorrida em Adis Abeba. Representantes de

diferentes países haviam sido convidados a compartilhar a experiência obtida com parcerias público-privadas no que respeitava à sustentabilidade do setor cafeeiro. Consultas com interessados revelaram a existência de uma forte demanda por uma partilha mais geral, através da Visão 2020, da experiência obtida com plataformas nacionais do café e estratégias cafeeiras.

81. A fim de reduzir as sobreposições das iniciativas e programas de sustentabilidade existentes, evitar a duplicação e aumentar a eficiência na consecução de resultados, estava-se executando um projeto de mapeamento sistemático das diversas atividades dos setores público e privado. Os resultados do mapeamento seriam disponibilizados ao público, devendo contribuir para as tomadas de decisões e o processo da Visão 2020.

82. Progresso também fora conseguido em fluxos de trabalho específicos — por exemplo, na área de acesso a financiamento. Em fevereiro, um Workshop para Partes Interessadas foi realizado em Dar es Salaam sobre o replantio e a reabilitação de cafezais. Realizado em parceria com a IDH, a Associação 4C e a DEG, esse workshop atraía representantes dos setores cafeeiros da Etiópia, Tanzânia e Uganda. O objetivo fora aprender, compartilhar e moldar enfoques para investimentos de longo prazo em projetos de restauração e reabilitação (R&R). Os resultados do workshop foram apresentados a um público amplo na Conferência da AFCA.

83. Em termos específicos, os próximos passos para o restante do ano cafeeiro de 2015/16 incluíam: refinar ainda mais a visão global de um setor cafeeiro sustentável, através de discussões com os participantes do setor; definir uma estrutura para capacitar diversos programas e iniciativas de sustentabilidade atuais a reportar seu progresso, usando indicadores comuns de desempenho; e dar prosseguimento ao trabalho devotado às áreas temáticas.

84. Os Membros externaram seu apoio pela iniciativa Visão 2020, reiterando que há necessidade de maior sinergia entre os projetos da OIC e este projeto, sobretudo em vista do número considerável de ações estratégicas alusivas aos projetos do Programa de Atividades.

85. A Chefe de Operações também apresentou relatório sobre o terceiro evento educacional sobre o café, organizado em colaboração com a SCAE e realizado na sede da OIC em dezembro de 2015. Esta “Sessão do Café” focalizou como a presença e o sabor dos defeitos se manifestam no café verde. A Chefe de Operações informou ao Conselho que o número de participantes dobrara em relação ao primeiro e segundo eventos. Vídeos de todas as apresentações estão disponíveis no site da OIC.

86. O Diretor-Executivo apresentou relatório sobre a nota conceitual que se reproduz no documento [PJ-97/16](#), relativa ao Fundo para o Café Africano, uma iniciativa empreendida com o Banco Africano de Desenvolvimento para dar apoio ao setor cafeeiro do continente.

87. O desenvolvimento do setor cafeeiro na África enfrenta diversos desafios, pois a transformação econômica do setor depende de uma agricultura moderna, caracterizada por maior produtividade e agregação de valor. Contra este pano de fundo, vários parceiros, tendo discutido a ideia no 5.º Fórum Consultivo da OIC, procuraram o Banco Africano de Desenvolvimento para solicitar a criação de um fundo de desenvolvimento do café a ser conhecido como “Fundo para p Café Africano”.

88. Através desse Fundo, o Banco tenciona mobilizar recursos para soluções sustentáveis que desbloqueiem o potencial do setor cafeeiro africano. O Banco está organizando um workshop, a ser realizado em 28 e 29 de abril em sua sede em Abidjã, para estabelecer as coordenadas e os termos e condições do Fundo.

89. O Diretor-Executivo indicou que as contribuições da União Europeia serão incluídas na nota conceitual antes do workshop.

90. O Conselho tomou nota destes relatórios.

Item 15: Políticas cafeeiras nacionais

91. Três Membros fizeram apresentações ao Conselho sobre suas políticas cafeeiras nacionais. O Assessor Técnico do Conselho Técnico do Café e do Cacau da Côte d’Ivoire concentrou sua apresentação no avanço da implementação do programa de renovação dos cafezais de seu país. O Vice-Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio da Nicarágua pôs o Conselho a par da atual situação da produção de café na Nicarágua. Por último, o Diretor-Executivo do Conselho Salvadorenho do Café deu destaque ao progresso que se vem conseguindo na implementação de políticas para renovar a produção cafeeira de seu país. As três apresentações estão disponíveis no site da OIC.

Item 16: Questões financeiras e administrativas

Item 16.1: Comitê de Finanças e Administração

92. O Comitê de Finanças e Administração realizou sua 19.^a reunião na quarta-feira, 9 de março de 2016. A Sr.^a Amy Diggs, dos EUA, foi eleita sua Presidente, e o Sr. Felipe Robayo, da Colômbia, seu Vice-Presidente.⁹

⁹ O relatório desta reunião foi posteriormente distribuído como documento FA-128/16.

93. A Presidente apresentou relatório sobre a situação financeira da Organização aos 31 de janeiro de 2016 (documento [FA-115/16](#)). Previa-se um acréscimo de £45.770 ao valor orçado da receita na forma de contribuições, devido ao ingresso da República Democrática do Congo e do Peru na Organização. O resultado líquido no final de janeiro traduzia-se em um superávit geral de £98.800 em relação ao valor previsto no Orçamento.

94. O projeto de Orçamento Administrativo que figura no documento [FA-119/16](#) fora apresentado ao Comitê pelo Chefe de Finanças e Administração. Um aumento de 3,5% era atribuído aos custos do pessoal, à transferência da sede da OIC para outro local e aos custos adicionais ocasionados pela perda das instalações de conferência da OIC após a transferência da Secretaria. O resultado líquido das propostas orçamentárias era que a contribuição proposta para 2015/16 permaneceria inalterada, ao nível de £1.471, gerando um superávit de £22.000 no exercício financeiro. Também se reportara que o Fundo de Reserva voltara a seu nível de antes da reforma feita em 2012. O Conselho aprovou o projeto de Orçamento Administrativo.

95. A Presidente também relatou que o Chefe de Finanças e Administração fizera a apresentação relativa a contribuições pendentes que se reproduz no documento [FA-121/16](#). Tendo discutido várias opções, o Comitê decidira que, para enfrentar o problema do pagamento tardio de contribuições, deveria transferir-se de março para abril a sessão do Conselho realizada na primavera, com efeito a partir da sessão da primavera de 2018, em abril do mesmo ano. A medida incentivaria o pronto pagamento de contribuições até o vencimento do prazo para tanto em 31 de março, já que desta forma os Membros não perderiam seus direitos de voto. O Conselho aprovou esta recomendação.

96. Atendendo ao que o Comitê lhe solicitara em setembro de 2015, a Secretaria informara ao Comitê que vinha conduzindo um processo de licitação para designar auditores a quem confiar a auditoria do exercício financeiro de 2015/16. Os resultados da auditoria seriam apresentados ao Comitê em sua próxima reunião.

97. O Comitê também passara em revista os documentos [FA-123/16](#), relativo aos salários e contribuições ao Fundo de Previdência do pessoal das categorias de Serviços Gerais, e [FA-124/16](#), referente ao pessoal da categoria Profissional e Superior. Atendendo à recomendação do Comitê nesse sentido, o Conselho aprovou os dois documentos.

98. A Presidente notou que o relatório final sobre a Revisão do Estatuto e Regulamento do Pessoal do consultor empregado pela União Europeia, que muito gentilmente financiara o relatório, fora apresentado ao Comitê. Depois de considerável discussão, o Comitê decidira que os Membros deveriam encaminhar seus comentários à Secretaria antes do final de maio. Observando este cronograma, os funcionários da OIC e o Diretor-Executivo também

analisariam o relatório. Caso se julgasse necessário, um Grupo de Trabalho seria formado para examinar as mudanças propostas. A União Europeia havia incentivado a Secretaria a analisar e decidir sobre as propostas a serem submetidas à apreciação e aprovação do Conselho em setembro.

99. O Comitê examinou o documento [FA-126/16](#), que contém diretrizes para o estabelecimento de parcerias entre a OIC e outras entidades. Seguindo a recomendação do Comitê, o Conselho tomou nota do documento e solicitou à Secretaria que usasse esse projeto de termos de referência como base para o preparo de um quadro mais geral da concepção e execução de futuras parcerias.

100. A Presidente relatou que o Comitê concordara com a solicitação do Diretor-Executivo de que a data da aposentadoria do Chefe de Finanças e Administração fosse adiada até o início de 2017.

Item 16.2: Contas Administrativas da Organização relativas ao exercício financeiro de 2014/15 e Relatório de Auditoria

101. A Presidente notou que o Comitê examinara as Contas Administrativas da Organização e o respectivo Relatório de Auditoria (documento [FA-116/16](#)), as Contas do Fundo Especial auditadas (documento [FA-117/16](#)) e as Contas do Fundo de Promoção não auditadas (documento [FA-118/16](#)).

102. Seguindo a recomendação do Comitê, o Conselho aprovou as Contas auditadas que figuram nos documentos [FA-116/16](#) e [FA-117/16](#).

Item 16.3: Prédio

103. A Presidente relatou que o Chefe de Finanças e Administração informara ao Comitê que, em troca de a OIC se comprometer a desocupar o prédio, o locador abriria mão de seu direito à restauração do espaço ocupado às condições originais. Julgava-se que a Secretaria deveria mitigar qualquer responsabilidade pela restauração, pois previa-se que seus custos poderiam ultrapassar £400.000. O locador também oferecera à Organização a possibilidade de assinar um novo contrato por um período muito curto.

104. O Comitê notara a preocupação do Chefe de Finanças e Administração com o fato de que o mercado imobiliário comercial em Londres continuava em alta. A disponibilidade no centro da cidade era limitada, tornando-o inacessível para a OIC, uma vez que o valor orçado para aluguel era de £30 por pé quadrado. Em consequência, a OIC teria de se mudar para fora do centro de Londres, e certo atrito com os funcionários podia ser previsto.

105. O Diretor-Executivo e funcionários da Secretaria continuavam a investigar as opções disponíveis à Organização. Decidiu-se que a Secretaria manteria o Comitê informado das novidades que houvesse e apresentaria relatório ao Comitê em setembro.

Item 16.4: Contrato do Diretor-Executivo

106. A Presidente apresentou relatório sobre o contrato do Diretor-Executivo, que vence em 30 de setembro de 2016. A questão foi discutida tanto no Comitê quanto na reunião do Conselho, mas não se pôde chegar a consenso quanto às medidas apropriadas a tomar antes do vencimento do contrato. Entretanto, o Conselho concordou com a sugestão de que o Comitê realizasse uma reunião intersessional antes da 117.^a sessão do Conselho, com o objetivo de encontrar uma solução satisfatória o mais cedo possível. Os Membros manifestaram preocupação com a possibilidade de a incerteza quanto à designação de um Diretor-Executivo ter um impacto negativo nas atividades da OIC, entre as quais as relativas à Análise Estratégica e ao prédio.

107. Além de reiterar seu apoio irrestrito pela renovação do contrato do Diretor-Executivo, o Embaixador do Brasil agradeceu aos seguintes países por também apoiarem a renovação do contrato: Bolívia, Colômbia, Estados Unidos da América, Federação Russa, Índia, Indonésia, Japão, México, Suíça e Uganda. Ele também agradeceu aos seguintes Membros, que atualmente não integram o Comitê de Finanças e Administração, mas que também juntaram suas vozes a favor da renovação: Côte d'Ivoire (em nome do grupo africano), El Salvador, Nicarágua, Peru e Papua-Nova Guiné.

Item 17: Fundo Especial

108. Notou-se que progresso fora feito quanto a este tópico, mas que os produtores não aprovaram o projeto de Resolução reproduzido no documento de trabalho [WP-Council 267/16](#) e que, conseqüentemente, não estavam prontos para a distribuição dos recursos do Fundo. Os produtores decidiram deixar esta questão para setembro de 2016, na esperança de poder-se alcançar consenso naquela altura.

Item 18: Outros assuntos

109. Um Membro informou ao Conselho que a Organização Mundial do Café (OMS) realizaria o 116.^o Encontro de Monografias sobre o tema “café e outras bebidas quentes” em maio de 2016. O prazo para o envio de estudos relevantes para a análise da carcinogenicidade do café, inclusive estudos epidemiológicos e bioensaios, encerrava-se em 22 de abril de 2016. Ele sugeriu que a Secretaria fosse instruída a compilar estudos e outras informações relevantes sobre a relação entre café e saúde, e especialmente sobre a questão da carcinogenicidade, desde aqueles já disponíveis na Organização até outros a serem

disponibilizados por governos e outras instituições localizadas nos países Membros. A Secretaria deveria então encaminhar à OMS os estudos e dados de que dispõe, com o objetivo de garantir o equilíbrio e a imparcialidade dos resultados. A OIC também deveria buscar associar-se a universidades e instituições de pesquisa, para incentivar a realização de novos estudos sobre o tema “café e saúde”.

110. O representante da Côte d’Ivoire solicitou que o Conselho aprovasse a proposta de seu Governo de sediar uma sessão do Conselho em setembro de 2017 ou abril de 2018. O Conselho aprovou a proposta e decidiu manter abertas as opções relativas à época exata da realização da sessão na Côte d’Ivoire.

Item 19: Reuniões futuras

111. A próxima sessão do Conselho será realizada em Londres, Reino Unido, de segunda-feira, dia 19, a sexta-feira, dia 23 de setembro de 2016. O 6.º Fórum Consultivo também se realizará nesse período.